

CULTURA_DP

Na companhia de Simões

Por Max Cirne

maxcirne@diariopopular.com.br

Da mesma forma que a figura de Carlos Drummond de Andrade é um dos pontos turísticos mais visitados no Rio de Janeiro, a estátua de João Simões Lopes Neto promete se tornar uma atração indispensável no Centro Histórico de Pelotas. Ambas são assinadas pelo artista mineiro Leo Santana, que veio à cidade para inaugurar na manhã de ontem sua mais recente criação. A partir de agora, pelotenses e turistas poderão desfrutar de um encontro diário com o maior autor regionalista do Estado.

Diversas autoridades estiveram presentes na solenidade, entre elas o prefeito Eduardo Leite, a vice Paula Mascarenhas, o presidente do Instituto João Simões Lopes Neto (IJSLN) Antônio Carlos Mazza Leite, o secretário de Cultura Giorgio Ronna, o presidente do Banrisul Luís Gonzaga Veras Mota, o secretário de Cultura do Estado Victor Hugo Alves da Silva, o escritor Aldyr Garcia Schlee, o vereador representante da Câmara Tenente Bruno, e o diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Paulo Amaral.

A inauguração da estátua coroa as atividades finais do Biênio Simoneano, parceria entre governo



Fotos Jerônimo Gonzalez - Especial - DP

do Estado, IJSLN, prefeitura e Sesc, que começou em 2015, quando foram celebrados os 150 anos de nascimento do escritor. O projeto contou com patrocínio de R\$ 200



Veja conteúdo multimídia em diariopopular.com.br

Memória.
Estátua foi inaugurada na praça Corone Pedro Osório



FAÇA SUA FESTA DE FINAL DE ANO COM CHOPP ESPECIAL

Feche o ano com um chopp artesanal diferenciado que usa as melhores matérias primas importadas. Comemore com os barris de 10, 20, 30 e 50 litros da Javali. Ao todo, são cinco estilos com o melhor das escolas cervejeiras mundiais para despertar até os paladares mais selvagens.



WHATS VENDAS
+55 53 9162.5656

+55 53 3226-3028 javalibeer JavaliBeer

CULTURA_DP

mil do Banrisul, via Lei de Incentivo à Cultura. Segundo Gonzaga, esta foi uma forma de retribuir à comunidade, uma vez que o banco faz questão de desempenhar seu papel social.

Durante breve fala, Paula Mascarenhas, que foi a primeira presidente do IJSLN, destacou um dos diferenciais da obra artística. "Simões não vem para ser um busto estático. Ele está sentado na praça, esperando que alguém o acompanhe, esperando que o pelotense ou o turista tire uma foto e leve consigo uma lembrança. Pelotas quer ser conhecida como a cidade de Simões", comentou.

A primeira a sentar junto da estátua foi a sobrinha-neta do escritor, Lucinha Simões Lopes. As demais autoridades fizeram o mesmo, sendo que Schlee foi um dos que mais se emocionaram com a homenagem que eterniza a figura do patriarca das letras pelotenses.

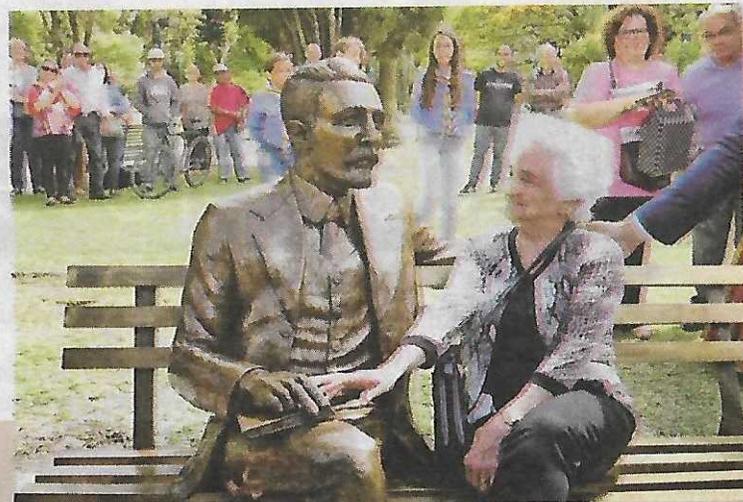
LOCAL PRIVILEGIADO

A esquina das ruas Lobo da Costa e 15 de Novembro foi escolhida por ser um local de passagem de Simões, que morava em casa na rua Dom Pedro II e constantemente passava pela praça para visitar a Bibliotheca Pública Pelotense. O espaço apresenta vantagens, como a extensão da calçada na qual o público pode se distanciar no momento de tirar as fotografias. O prefeito também salientou a instalação da estátua justamente em um dos gomos da praça em que a população aproveita bastante nas tardes de sol.

A escultura em bronze pesa 230 quilos e foi desenvolvida durante quatro meses por Santana. Os materiais utilizados garantem sua permanência durante várias gerações, resistente a vandalismos e às diferentes condições climáticas. Requer pouca manutenção. Após a cerimônia, as atividades continuaram no IJSLN com descerramento de placa. **IDP**

Em família.

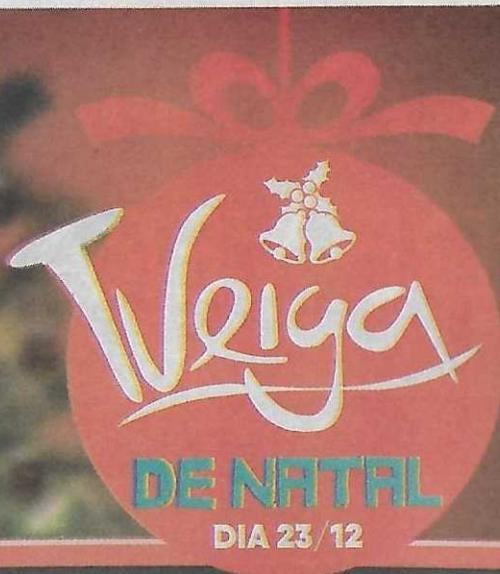
Sobrinha-neta foi a primeira a sentar ao lado do escritor



TRABALHO CONTÍNUO

Ações derivadas do Biênio Simoneano ainda devem ser realizadas em 2017. A produtora cultural do IJSLN e da Ato Produção Cultural, Beatriz Araújo, adianta a realização de um concurso literário, de uma edição do Prêmio de Artes Visuais em alusão ao escritor e ainda o projeto *Caminho de Simões*, que consiste na marcação de pontos da cidade que possuem relação com a vida e a obra do ilustre personagem.

A exposição no Santander Cultural, intitulada *Onde não chega o olhar prossegue o pensamento*, foi um dos pontos altos destes dois anos e conseguiu homenagear o pelotense de forma grandiosa. Até o momento mais de 90 mil pessoas visitaram a mostra que encerra neste domingo. A meta, segundo Beatriz, é seguir difundindo ao máximo a obra e a figura de Simões.



O Papai Noel passou mais cedo no Veiga e deixou de presente **67% de aprovação no Vestibular de Medicina da UCPel!**

E como o Bom Velhinho adorou a nossa cor vermelha, ele decidiu dar uma entrevista exclusiva para o TVeiga antes de sair para as entregas!

E O QUE MAIS VAI TER NO TVEIGA, PAPAI NOEL?

- LANÇAMENTO do vídeo com a história da M1
 - Depoimentos de alunos e professores
- E muito mais!



TVeiga



veiga.curso



courseveiga.com

**AO VIVO ÀS 19H
NO CANAL TVEIGA!**



GRUPO
EDUCACIONAL
VEIGA

Por Max Cirne

maxcirne@diariopopular.com.br

“O Drummond foi o primeiro, o meu rei”, comenta o artista mineiro Leo Santana, que, em 2002, inaugurou a estátua do poeta na praia de Copacabana. Atualmente, a escultura é um dos pontos turísticos mais visitados do Rio de Janeiro. “Só perde para o Cristo. Não tem como competir com Deus, né?”, brinca.

O icônico trabalho tornou Santana numa referência em representação artística de figuras públicas. Desde então desenvolveu, em seu ateliê, homenagens a João Gilberto, Graciliano Ramos, Tancredo Neves, Tiradentes e outras importantes personalidades do país. São mais de 50 trabalhos espalhados por inúmeras cidades, ocupando espaços públicos de norte a sul.

Ano passado, Leo foi escolhido para desenvolver uma estátua em bronze de João Simões Lopes Neto, em comemoração ao Biênio Simoniano, parceria entre governo do Estado, Instituto JSLN, prefeitura e Sesc, que começou em 2015, quando foram celebrados os 150 anos de nascimento do escritor pelotense. O projeto contou com patrocínio de R\$ 200 mil do Banrisul.

O resultado poderá ser apreciado a partir de hoje, às 10h, com solenidade de inauguração na praça Coronel Pedro Osório, onde a estátua foi instalada na esquina das



Obra icônica é uma das mais visitadas no Rio

“... estava escrita uma cidade”

Divulgação - DP

As criaturas de Santana

Estátua de João Simões Lopes Neto, criada por artista mineiro, será inaugurada hoje na praça Coronel Pedro Osório

ruas Lobo da Costa e 15 de Novembro. Quem passou pelo local nos últimos dias ficou curioso com o suspense criado pelo objeto cercado por grades e coberto com plástico bolha.

RELAÇÃO PRÓXIMA

O diferencial de Santana é a interação com as pessoas. Suas obras não encontram-se distantes, em um pedestal ou no formato de busto. O homenageado é representado em tamanho natural, em posições que identificam movimento, seja caminhando, tocando violão ou apreciando a paisagem. Assim como acontece com Carlos Drummond de Andrade, o público poderá sentar em um banco ao lado de Simões e tirar fotografias.

O artista confessa que não conhecia a obra do pelotense. “Já tinha ouvido falar, mas faltou oportunidade para me aprofundar, o que aconteceu agora”, revela. Para cada trabalho, ele realiza uma pesquisa sobre o homenageado. Desta vez chegou a ler trechos dos livros, des-

tacando uma das frases simoneanas que mais gostou: “Onde não chega o olhar, prossegue o pensamento”.

A pesquisa também inclui o trabalho de investigação fotográfica para valer-se de feições praticamente idênticas. No caso de Simões, Leo

trabalhou com apenas duas imagens. Ambas antigas e frontais, somente do rosto, o que permitiu uma maior liberdade para imaginar o corpo magro e longilíneo do escritor. A produção foi acompanhada, através de contato virtual, por uma equipe de Pelotas. DP

PASSO A PASSO

Cada estátua leva em média quatro meses para ser realizada. Leo Santana explica as várias etapas do processo de produção. É feita uma primeira forma da figura em argila, depois tira-se uma cópia em gesso e descarta-se a argila. Do gesso é feita uma segunda cópia com cera de abelha. A camada grossa de cera é retirada em partes e montada de forma que fique oca. O espaço interno é preenchido com terra refratária. Há um retoque dos detalhes sobre a cera e a parte externa recebe mais terra refratária. O resultado vai ao forno durante dias. A cera evapora. Nesse espaço é colocado metal derretido. Tira-se a terra refratária de fora e tem-se a estátua, com seus detalhes aparentes. A fase final é de soldagem e aceleração da oxidação do metal através de ácido que confere uma coloração verde, grafite ou marrom.



O QUÊ:

inauguração da estátua de João Simões Lopes Neto

QUANDO:

hoje, às 10h

ONDE:

praça Coronel Pedro Osório
Entrada franca

Leo desenvolveu obra nos moldes da sua primeira escultura de figura pública

Fotos Jerônimo Gonzalez - Especial - DP

SURPREENDA NESTE NATAL

COM EMPORIO GELEI

O PRESENTE IDEAL, VOCÊ ENCONTRA AQUI.

CANEGAS CAMPAINHA



ABRIDOR DE PAREDE



Shopping Pelotas, Lojas 011/012
(51) 3026.4066